

João Luiz Corrêa - Cultuando a Tradição

tom:

Intro: F C D G
F C D G

Por ser campeiro, gosto do lombo do potro
Jeito maroto que trago desde piá
Corda sovada pra aguentar firme o guascaço

Força no braço se me engancho pra domar

Se negaceando quando vou enfiar o buçal
E não faz mal ter um pouco de paciência

Só quem conhece a lida xucra que eu falo
Ajeita o cavalo, parceiro aqui da querência

O que me agrada nesta vida de campeiro
É o jeito ordeiro deste povo que é daqui
Repasso aos novos um pouco desta vivência

E, da querência, tudo aquilo que aprendi

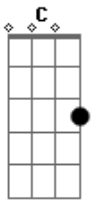
O que me agrada nesta vida de campeiro
É o jeito ordeiro deste povo que é daqui
Repasso aos novos um pouco desta vivência
E, da querência, tudo aquilo que aprendi

Costume xucro que vem comigo de berço
É feito um terço que carrego sempre à mão
Templo sagrado onde, aqui, eu me acomodo
E, deste modo, cultuando a tradição

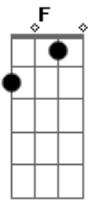
Cheiro de campo embriaga os pensamentos
Sopro do vento vem na aba do chapéu
Vivo na lida, costeado a basto a espora

Passando as horas debaixo do azul do céu

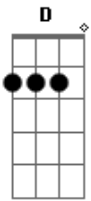
Acordes



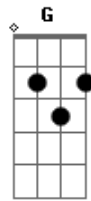
© ukulele-chords.com



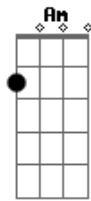
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com